C-LEVEL: O PAPEL DA ALTA LIDERANÇA NO ESTÍMULO À INOVAÇÃO

***Innovation Insights* | Novembro de 2020**

Relatório executivo coordenado por Hugo Ferreira Braga Tadeu, professor e pesquisador do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral. O objetivo desta publicação é disseminar pesquisas relevantes e em andamento, em formato executivo e aplicado, que estimulem a reflexão e o debate entre líderes das organizações públicas e privadas brasileiras. Trata-se de um texto informativo e não exaustivo. Autorizada a reprodução, desde que citada a fonte. Para mais informações acessar: www.nucleos.fdc.org.br/inovacao
Os textos publicados são de responsabilidade de seus autores. As opiniões neles expressas não representam, necessariamente, o ponto de vista da Fundação Dom Cabral.

Centro de Referência em Inovação Nacional

| Equipe |

Carlos Aberto Arruda de Oliveira | CRI Nacional

Hugo Ferreira Braga Tadeu | CRI Nacional

Tatiane Cordeiro | Bolsista

| Edição |

Teresa Goulart | Fundação Dom Cabral

C-LEVEL: O PAPEL DA ALTA LIDERANÇA NO ESTÍMULO À INOVAÇÃO

Apesar da maioria dos executivos das grandes organizações considerarem a inovação como um elemento estratégico imprescindível para o crescimento, muitas ainda têm dificuldades de implantá-la. O C-level está sendo, cada vez mais, pressionado pelo mercado a promover e apresentar resultados no avanço da inovação, em busca de vantagens competitivas. Diante desse desafio, o CRI Nacional de 18 de novembro de 2020 tratou sobre o papel da alta liderança nesse estímulo à inovação. O evento, que aconteceu de maneira remota dada a pandemia do Covid-19, contou com as apresentações de Roberto Santoro, CEO do Hermes Pardini e de Gabriel Gonçalves, CEO da Unipac.

Na apresentação de Roberto Santoro, o CEO tratou da importância da inovação e da transformação digital para o crescimento do Laboratório Hermes Pardini. Nesse sentido, foi feito um panorama da empresa apresentando os principais desafios e preocupações que os gestores têm incluído na sua estratégia de inovação. Santoro destacou que o Hermes Pardini prioriza em todos os seus processos a experiência do cliente levando em consideração a jornada realizada por eles. O Laboratório Hermes Pardini tenta melhorar essa experiência por meio de novas tecnologias para facilitar o acesso às informações, ter mais agilidade no atendimento e no resultado de exames, em consonância com as novas tendências do mundo digital. A partir de então, foi explicado como foi a implantação da inovação por meio da transformação digital através dos processos de governança e alocação de recursos, geração de valor, pessoas e organização e redes de colaboração.

O CEO do Laboratório Hermes Pardini também reforçou a importância de implantar a governança da área de inovação por ondas com focos específicos que sempre devem ser revistos de acordo com orientação estratégica da empresa. Nesse contexto, ele também ressaltou a necessidade de romper barreiras e de consolidar uma cultura de inovação, juntamente com a disseminação de boas práticas. Além disso, ele destacou a importância dos processos de geração de ideias e soluções, experimentação, implementação e escala de resultados. Essa atuação do Laboratório Hermes Pardini, focada no cliente e calcada em pilares de transformação digital possibilitou que a empresa ganhasse vários prêmios de inovação em saúde em 2020 como, por exemplo, o segundo lugar como o mais inovador pelo Jornal Valor

Econômico, o primeiro lugar na área de TI pela PwC e a primeira colocação no 100 Open Innovation.

No segundo momento de apresentações, Gabriel Gonçalves, CEO da Unipac, falou sobre inovação para impulsionar o crescimento, a competitividade e a transformação na empresa. Gabriel explicou como a empresa implantou sua estratégia de inovação fazendo um diagnóstico da situação organizacional, alinhando as expectativas e elaborando um plano de ação. O CEO expôs que na primeira fase de diagnóstico foi desenvolvida uma pesquisa aprofundada sobre a empresa com entrevistas com funcionários, clientes, fornecedores e acionistas. Nesse estudo organizacional, eles identificaram os resquícios dos efeitos das crises econômicas de 2014 a 2016 e a inconsistência da execução com o planejamento estratégico da empresa até então. Na segunda fase de alinhamento com o conselho administrativo, foi acordada a intensidade na qual seriam feitas as mudanças, de acordo com o que foi identificado no diagnóstico. Por fim, a Unipac elaborou um plano de ação para equalizar os problemas, realizar a transição e aperfeiçoar o modelo e a estrutura de inovação. Essas ações permitiram a construção de um modelo de inovação para a Unipac com a visão atual do cenário da empresa e prognósticos para o futuro. Tal modelo possibilitou a evolução do core com o desenvolvimento de novos produtos e novos processos. Os resultados dessa mudança estratégica alinhada à inovação foi o crescimento de mais de 50% da receita real da empresa, além da projeção do aumento de mais de 160% do faturamento em 2023.

Após as apresentações dos dois executivos, houve um momento para perguntas e comentários, no qual a comunidade do CRI Nacional teve a oportunidade de discutir as boas práticas de inovação e tirar dúvidas relativas a cada caso apresentado. Mais uma vez, reforçamos que o papel do C-level é imprescindível na mudança de cultura e na implantação de uma estratégia voltada para a inovação. De acordo com uma pesquisa do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC em 2019, 95% dos executivos revelaram que têm convicção de que a inovação e as tecnologias digitais transformarão os seus setores no futuro. Não obstante, apenas cerca de 40% desses respondentes admitiram ter competências para lidar com os novos paradigmas do mercado. Ademais, nessa mesma pesquisa, pouco mais da metade dos executivos (55%) disse ter estratégias bem definidas para lidar com as novas realidades. Esse paradoxo, além de apresentar riscos para os negócios, compromete sobremaneira a competitividade e a sobrevivência das empresas, ainda mais, no contexto atual de mudanças tão bruscas. Diante da crise econômica apresentada pela pandemia do Covid-19 as empresas terão que se reinventar e buscar

novos caminhos para a recuperação e a manutenção no mercado. Dentro dessas contingências, o papel das lideranças passa a ser cada vez mais importante para o estabelecimento de novas diretrizes e a consolidação de estratégias e que gerem valor e resultados consistentes para as organizações.

Para saber mais:

Acessar o nosso site: www.fdc.org.br/inovacao

O nosso próximo relatório executivo será publicado em março/2021, considerando as agendas do ciclo 2020/2021 do Centro de Referência em Inovação Nacional.

Sobre os autores:

Hugo Ferreira Braga Tadeu | Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral.

Tatiane Cordeiro | Pesquisadora do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral.